



EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE STYRAX CAMPORUM POHL. AFETA FASE LARVAL DE PLUTELLA XYLOSTELLA (L.) (LEPIDOPTERA:PLUTELLIDAE)

Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial (bellapadial@hotmail.com)

Silvana Aparecida De Souza (silvanaadesouza@gmail.com)

Natalia Pereira De Melo (natalia.npdm@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury (maramussury@ufgd.edu.br)

Plutella xylostella (L.) (Lepidoptera: Plutellidae) é conhecida como a principal praga das crucíferas, causando graves danos as culturas devido à sua alta capacidade reprodutiva e elasticidade genética. O principal tipo de manejo para essa praga ainda é através de agroquímicos, o que pode vir a causar danos ambientais e elevar o nível de pressão de seleção na praga. Nos últimos anos, extratos botânicos tem se identificado como uma alternativa eficiente e economicamente viável de controle, devido à grande quantidade de compostos bioativos presentes nas plantas. Nesse sentido, o trabalho estuda o efeito de extratos hidroalcoolicos de *Styrax camporum* Pohl. sobre larvas de *P. xylostella*. A criação-estoque de *P. xylostella* foi mantida durante todo o período no Laboratório de Interação Inseto-Planta da Universidade Federal da Grande Dourados à $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, $70\pm 5\%$ de UR e 12 horas de fotoperíodo. Os extratos hidroalcoolicos foram feitos a partir de folhas de *S. camporum*, maceradas em uma solução hidro-etanólica de 35:65, contendo 100g do pó em 1000 mL de solução, agitada e filtrada em intervalos aleatórios. A cada filtragem, mais 1000 mL de solução foram adicionados, e ao final de um mês e meio, a mesma solução foi rotaevaporada à 45°C . O produto foi então solubilizado em água destilada até uma concentração de 1% para que se obtivesse o extrato final. Para o experimento, dois grupos de larvas neonatas de *P. xylostella* de 50 indivíduos foram formados e colocados em placas de petri contendo um disco de papel filtro umedecido, um disco de couve e plástico filme para tapar a placa. Enquanto um dos grupos foi exposto à discos de couve submergidos em água destilada o outro foi exposto a discos de couve submergidos no extrato de *S. camporum*. Os discos foram trocados todos os dias e as larvas foram observadas até que morressem ou atingissem a fase pupal. Os parâmetros observados foram: duração larval e sobrevivência larval. As médias foram comparadas através do teste T. Tanto a duração larval quanto a sobrevivência larval sofreram uma redução numérica em relação ao controle, entretanto, apenas a sobrevivência larval apresentou queda significativa. Uma redução na sobrevivência larval de 34% foi promovida pelos extratos hidroalcoolicos, demonstrando o potencial inseticida da planta, que apesar de possuir vários efeitos medicinais citados na literatura, não havia sido testada em pragas agrícolas anteriormente.